

RELATÓRIO E CONTAS

2025

60 ANOS

1966 — 2026

Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal
e Serviços Municipalizados de Viseu

Viseu

02 de abril de 2026



Índice

RELATÓRIO E CONTAS 2025	4
AS OBRAS SOCIAIS NO ATUAL CONTEXTO	5
PRIORIDADES NO CONTEXTO LOCAL.....	5
POSICIONAMENTO NO CONTEXTO NACIONAL.....	6
Alinhamento com Tendências Internacionais.....	6
PLANO ESTRATÉGICO 2026–2030	7
1. ENQUADRAMENTO	7
2. MISSÃO . VISÃO . VALORES	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE ORIENTAÇÃO	8
Eixo 1 – Proximidade e Qualidade das Respostas Sociais.....	8
Eixo 2 – Sustentabilidade Económica e Financeira.....	8
Eixo 3 – Valorização e Capacitação dos Recursos Humanos.....	9
Eixo 4 – Inovação e Transformação Digital.....	9
Eixo 5 – Parcerias e Impacto na Comunidade.....	9
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025	13
1. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA E APOIO ÀS FAMÍLIAS	13
1.1 CRECHE.....	13
1.2 ENSINO PRÉ-ESCOLAR.....	14
Trabalho com as Famílias.....	14
Inclusão e Diversidade.....	15
2. INTERVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR	16
.....	16
▣ INTERVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR	16
Educar para o desenvolvimento integral.....	16
Eixos de Intervenção.....	16
Componente de Apoio à Família (CAF).....	17
Articulação com as Famílias e Escola.....	17
▪ Inclusão e Diversidade.....	17
Impacto.....	17
Educar para uma sociedade mais justa e intercultural.....	18
3. WISEU INCLUI	18
▣ INCLUSÃO E DIVERSIDADE	18
PROMOVER A EQUIDADE E VALORIZAR A DIFERENÇA	18
Eixos de Intervenção.....	18
Trabalho com Minorias e Comunidade Cigana.....	19
Abordagem Integrada.....	19
Impacto.....	19
4. Acolhimento Familiar	20
▣ ACOLHIMENTO FAMILIAR	20



DIFERENÇA GARANTIR O DIREITO A CRESCER EM FAMÍLIA	20
5. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	22
■ SAAS	22
INTERVENÇÃO SOCIAL DE PROXIMIDADE	22
6. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	24
■ CLDS 5G	24
UISEU PLURAL: ITINERÁRIOS INCLUSIVOS.....	24
7. Envelhecimento Ativo, Demências e Comunidade	25
■ DEMÊNCIAS E LONGEVIDADE	25
COMUNIDADE E MEMÓRIA	25
Projeto #ID Memória Futura.....	26
Espaço Longevidade – Centro para a Qualidade de Vida.....	26
8. Inovação e Qualificação dos Cuidados	26
.....	26
■ CUIDAR SEM AMARRAS.....	26
TRANSFORMAR O CUIDADO.....	26
Projeto Cuidar Sem Amarras.....	27
9. Combate ao Idadismo e Promoção de uma Cultura de Longevidade Inclusiva	27
■ IDADISMO.....	27
VALORIZAR TODAS AS IDADES	27
10. Formação Certificada	28
■ FORMAÇÃO	28
CAPACITAÇÃO AO LONGO DA VIDA	28
11. Formação em Contexto de Trabalho e Desenvolvimento de Competências.....	29
■ ESTÁGIOS	29
FORMAÇÃO EM CONTEXTO REAL.....	29
12. Sustentabilidade e Envolvimento da Comunidade.....	30
■ SUSTENTABILIDADE	30
ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.....	30
13. Comunicação, Visibilidade e Influência Pública	32
.....	32
■ COMUNICAÇÃO	32
VISIBILIDADE E INFLUÊNCIA.....	32
Media e Rádio	32
Digital e Editorial.....	33



14. ESG E RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL	33
▣ ESG	33
SUSTENTABILIDADE, TRANSPARÊNCIA E IMPACTO SOCIAL.....	33
Dimensões de Excelência	34
Valor Estratégico	34
▣ VOLUNTARIADO	34
VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA.....	34
▣ ASSOCIADOS	36
ASSOCIADOS E PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL.....	36
Reforçar a base social, promover a participação e valorizar a pertença	36
Reforço da Base Associativa	37
Valorização e Benefícios para Associados	37
▣ POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL	38
UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NA INOVAÇÃO SOCIAL	38
E CUIDADO AO LONGO DA VIDA	38
Intervir com proximidade, inovar com responsabilidade, transformar com impacto.....	38
Vetores Estratégicos	38
Áreas de Excelência	38
Reconhecimento e Credibilidade.....	39
▣ VISÃO DE FUTURO	39
Antecipar desafios, inovar respostas, transformar comunidades	39
▪ Prioridades Estratégicas.....	39
▪ Inovação e Sustentabilidade.....	40
▪ Transformação Organizacional.....	40
▪ Compromisso.....	40
▣ RELATÓRIO DE CONTAS 2025	42
Obras Sociais de Viseu.....	42
● 60 ANOS 1965–2025.....	42
1. Introdução	42
2. Contexto Socioeconómico.....	42
3. Desempenho Económico e Financeiro	43
3.1 Síntese Financeira	43
3.2 Dashboard Financeiro	43
3.3 Demonstração de Resultados – Síntese Estratégica.....	44
3.4 Análise dos Rendimentos.....	45
3.5 Análise dos Gastos	45
4. Situação Patrimonial.....	45
4.1 Ativo.....	45
4.2 Fundos Patrimoniais.....	45
Total: 186.175€.....	45
Variação: +20%.....	45
🔗 Indicador claro de reforço da sustentabilidade financeira.....	



4.3 Passivo.....	46
O passivo apresenta uma ligeira redução global , embora com aumento do peso do curto prazo, exigindo acompanhamento da tesouraria.....	46
5. Indicadores de Gestão	46
6. Análise Estratégica.....	46
6.1 Consolidação	46
6.2 Desafios.....	46
6.3 Projeção	46
7. Sustentabilidade e Perspetivas Futuras	47
8. Proposta de Aplicação de Resultados	47
9. Nota Final	47
A Direção.....	47
BALANÇO	48
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	48
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	48
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	48
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48



RELATÓRIO E CONTAS 2025

O presente Relatório de Atividades e Contas das Obras Sociais de Viseu, relativo ao ano de 2025, pretende dar a conhecer, de forma transparente e clara, o trabalho desenvolvido ao longo do ano, bem como a forma como foram geridos os recursos da instituição.

2025 foi um ano de desafios, mas também de continuidade no compromisso que sempre orienta a nossa ação: estar presentes na vida das pessoas, apoiar quem mais precisa e contribuir para uma comunidade mais solidária e inclusiva. Ao longo do ano, procurámos responder com proximidade, responsabilidade e dedicação às necessidades dos nossos beneficiários, reforçando o papel das Obras Sociais de Viseu como uma instituição de referência no apoio social.

60 ANOS – 1966-2026

No dia 30 de abril de 2026, as Obras Sociais de Viseu celebrarão 60 anos de existência.

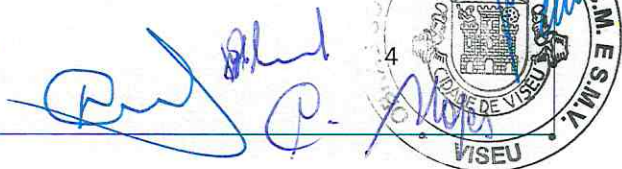
Seis décadas de compromisso com a comunidade, marcadas pela dedicação, solidariedade e serviço às pessoas.

Este foi também um ano marcado pela preparação deste momento muito especial. Esta efeméride representa uma oportunidade de reconhecimento do caminho percorrido e, simultaneamente, de renovação do compromisso com o futuro.

Continuamos focados em fazer mais e melhor, com os meios disponíveis, procurando sempre garantir respostas sociais de qualidade e uma gestão responsável e sustentável.

Este relatório reflete esse esforço coletivo. Nele apresentamos não apenas números, mas o resultado do trabalho diário, das iniciativas desenvolvidas e do impacto gerado junto

<https://obrassociaisviseu.pt/>



daqueles que acompanhamos.

A todos os que contribuíram para este percurso — associados, colaboradores, voluntários, entidades parceiras e comunidade — deixamos uma palavra de agradecimento. É com este espírito de cooperação e dedicação que continuaremos a construir o futuro das Obras Sociais de Viseu.

AS OBRAS SOCIAIS NO ATUAL CONTEXTO

As Obras Sociais de Viseu desenvolvem a sua atividade num contexto marcado por profundas transformações sociais, económicas e demográficas, que exigem uma abordagem cada vez mais estratégica, integrada e orientada para o futuro.

Mais do que responder às necessidades imediatas, a instituição posiciona-se como um agente ativo na construção de soluções sustentáveis, alinhando a sua intervenção com as dinâmicas locais, as orientações nacionais e as tendências internacionais no domínio da ação social.

PRIORIDADES NO CONTEXTO LOCAL

Num território caracterizado pelo envelhecimento da população, dispersão geográfica e desafios ao nível da coesão social, as Obras Sociais de Viseu assumem como prioridades estratégicas:

- **Reforço da proximidade e personalização das respostas sociais**, com especial enfoque no combate ao isolamento e à exclusão.
- **Desenvolvimento de respostas flexíveis e adaptadas ao território**, incluindo intervenções em meio rural.
- **Promoção de redes locais de cooperação**, envolvendo autarquias, entidades sociais e comunidade.
- **Valorização da prevenção**, antecipando situações de vulnerabilidade antes da sua intensificação.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



POSICIONAMENTO NO CONTEXTO NACIONAL

Num setor social em crescente pressão, a instituição afirma-se como um parceiro responsável e relevante, orientando a sua estratégia para:

- **Sustentabilidade económica e eficiência na gestão**, assegurando equilíbrio financeiro sem comprometer a qualidade das respostas.
- **Qualificação e valorização dos recursos humanos**, reconhecendo o papel central das equipas.
- **Diversificação de fontes de financiamento**, reduzindo a dependência de apoios públicos.
- **Inovação nas respostas sociais**, acompanhando as necessidades emergentes da população.

Alinhamento com Tendências Internacionais

Num contexto global marcado por desafios estruturais e mudanças aceleradas, as Obras Sociais de Viseu procuram alinhar a sua atuação com orientações internacionais, nomeadamente:

- **Promoção do envelhecimento ativo e saudável.**
- **Aposta na inclusão social e na igualdade de oportunidades.**
- **Integração de princípios de sustentabilidade e responsabilidade social.**
- **Abertura à inovação social e à transformação digital.**

Este alinhamento permite não só melhorar a qualidade da intervenção, mas também posicionar a instituição para futuras oportunidades de cooperação e financiamento.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



PLANO ESTRATÉGICO 2026–2030

1. ENQUADRAMENTO

O Plano Estratégico 2026–2030 das Obras Sociais de Viseu define as linhas orientadoras da atuação da instituição para os próximos cinco anos, num contexto marcado por profundas transformações sociais, económicas e demográficas.

Face ao envelhecimento da população, ao aumento das vulnerabilidades sociais e à crescente exigência na qualidade das respostas, torna-se essencial reforçar uma atuação estruturada, sustentável e orientada para o futuro.

Este plano surge também num momento simbólico da vida da instituição, que em 2026 celebra 60 anos de existência, reafirmando o seu compromisso com a comunidade e projetando uma visão renovada para as próximas décadas.

2. MISSÃO . VISÃO . VALORES .

MISSÃO

Promover o bem-estar e a qualidade de vida dos beneficiários, através de respostas sociais de proximidade, inclusivas e sustentáveis.

VISÃO

Ser uma instituição de referência no apoio social, reconhecida pela qualidade, inovação e impacto da sua intervenção.

VALORES

Solidariedade • Proximidade •
Responsabilidade • Transparência •
Inovação • Dignidade Humana

<https://obrassociaisviseu.pt/>



3. EIXOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE ORIENTAÇÃO

Eixo 1 – Proximidade e Qualidade das Respostas Sociais

Reforçar a intervenção centrada nas pessoas, garantindo respostas adequadas às necessidades identificadas.

Linhas de atuação:

- Consolidar e qualificar as respostas existentes
- Reforçar a proximidade às populações mais isoladas
- Promover a avaliação regular da satisfação dos utentes
- Ajustar os serviços à evolução das necessidades sociais

Indicadores:

- Taxa de satisfação dos utentes (%)
- Número de beneficiários apoiados
- Número de ações/intervenções de proximidade realizadas

Eixo 2 – Sustentabilidade Económica e Financeira

Assegurar a estabilidade da instituição através de uma gestão rigorosa e equilibrada.

Linhas de atuação:

- Melhorar a eficiência na utilização dos recursos
- Diversificar fontes de financiamento
- Reforçar o planeamento e controlo financeiro
- Promover práticas de gestão sustentáveis

Indicadores:

- Resultado operacional anual
- Percentagem de receitas próprias no total de financiamento
- Grau de execução orçamental (%)

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Eixo 3 – Valorização e Capacitação dos Recursos Humanos

Reconhecer e desenvolver o papel central das equipas na qualidade da intervenção.

Linhas de atuação:

- Promover formação contínua
- Reforçar a motivação e o envolvimento das equipas
- Melhorar as condições de trabalho
- Consolidar uma cultura organizacional positiva

Indicadores:

- Número médio de horas de formação por colaborador/ano
- Taxa de satisfação dos colaboradores (%)
- Taxa de rotatividade de pessoal (%)

Eixo 4 – Inovação e Transformação Digital

Modernizar processos e melhorar a eficiência organizacional.

Linhas de atuação:

- Simplificar e digitalizar processos internos
- Introduzir ferramentas de apoio à gestão
- Melhorar a comunicação interna e externa
- Acompanhar boas práticas no setor social

Indicadores:

- Percentagem de processos administrativos digitalizados
- Tempo médio de resposta interna (dias)
- Número de ferramentas/sistemas digitais implementados

Eixo 5 – Parcerias e Impacto na Comunidade

Reforçar a cooperação e o papel da instituição na comunidade.

Linhas de atuação:

<https://obrassociaisviseu.pt/>



- Consolidar parcerias existentes
- Estabelecer novas colaborações estratégicas
- Promover iniciativas conjuntas com entidades locais
- Reforçar a visibilidade institucional

Indicadores:

- Número de parcerias/protocolos ativos
- Número de iniciativas desenvolvidas em parceria
- Taxa de participação da comunidade nas atividades (%)

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Síntese do Plano Estratégico 2026-2030

Eixo 1 — Proximidade e Qualidade

- Satisfação dos utentes
- Beneficiários apoiados
- Intervenções de proximidade

Eixo 2 — Sustentabilidade Financeira

- Resultado operacional
- Receitas próprias
- Execução orçamental

Eixo 3 — Recursos Humanos

- Formação
- Satisfação colaboradores
- Rotatividade

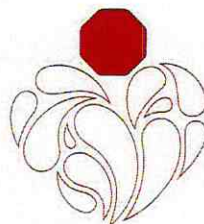
Eixo 4 — Inovação e Digitalização

- Processos digitalizados
- Tempo de resposta
- Sistemas implementados

Eixo 5 — Parcerias e Comunidade

- Parcerias ativas
- Iniciativas conjuntas
- Participação comunitária





**OBRAS
SOCIAIS**
VISEU

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

60 ANOS
1966 — 2026

Obras Sociais do Pessoal da Câmara
Municipal
e Serviços Municipalizados de Viseu

Viseu
Abril de 2026

<https://obrassociaisviseu.pt/>



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025

1. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA E APOIO ÀS FAMÍLIAS

■ EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA E APOIO ÀS FAMÍLIAS

Crescer com qualidade, incluir com sentido

- 👤 Desenvolvimento integral
- 🌐 Integração de famílias migrantes
- 👨‍👩‍👧 Trabalho direto com famílias
- Destaques
 - 🏠 Viagem anual
 - 🏃 Projeto Escola Ativa
 - 👤 Dia Nacional do Pijama

1.1 CRECHE

Em 2025, a resposta de creche manteve-se como um eixo estruturante da intervenção das Obras Sociais de Viseu, assegurando o acolhimento de crianças em idade precoce num ambiente seguro, estimulante e centrado no desenvolvimento integral. A prática pedagógica privilegiou abordagens participativas, respeitando os ritmos individuais e promovendo competências cognitivas, emocionais e sociais.

Destacou-se o trabalho desenvolvido na **integração de crianças e famílias migrantes**, através de estratégias inclusivas e culturalmente sensíveis, promovendo igualdade de oportunidades e coesão social.

Foi particularmente reforçado o **trabalho direto com as famílias**, promovendo a sua participação ativa no processo educativo, através de momentos de partilha, acompanhamento individualizado e estratégias de comunicação contínua. Esta

<https://obrassociaisviseu.pt/>



abordagem contribuiu para o fortalecimento das relações de confiança e para a construção de uma intervenção mais integrada e centrada na criança.

Acresce a participação na **comemoração da Convenção sobre os Direitos da Criança e do Dia Nacional do Pijama**, sensibilizando para o direito de todas as crianças crescerem em família e valorizando o papel das famílias de acolhimento.

1.2 ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Em 2025, o ensino pré-escolar das Obras Sociais de Viseu consolidou-se como uma resposta educativa de elevada qualidade, orientada para o desenvolvimento integral da criança, promovendo a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico e a preparação para a transição para o ensino básico.

A intervenção pedagógica assentou numa abordagem centrada na criança, valorizando os seus interesses, ritmos e necessidades individuais, num ambiente educativo seguro, estimulante e inclusivo.

EIXOS PEDAGÓGICOS

- 🧠 Promoção do desenvolvimento cognitivo, emocional e social
- 🎨 Estímulo à expressão artística, criatividade e imaginação
- 🤝 Desenvolvimento de competências de cooperação, empatia e autonomia
- 🌍 Educação para a cidadania, inclusão e diversidade
- 📚 Preparação para a transição para o 1.º ciclo

Trabalho com as Famílias

Foi reforçado o **envolvimento ativo das famílias**, reconhecendo o seu papel central no desenvolvimento das crianças.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Destaca-se:

- comunicação regular e próxima
- momentos de partilha e participação
- acompanhamento individualizado

Esta abordagem contribuiu para o fortalecimento da relação escola-família e para uma intervenção mais consistente e integrada.

Inclusão e Diversidade

Foi dada particular atenção à **integração de crianças e famílias migrantes**, promovendo ambientes educativos interculturais, respeitadores da diversidade e potenciadores de igualdade de oportunidades.

Experiências Educativas Significativas

Ao longo do ano, foram promovidas diversas atividades com forte valor pedagógico, destacando-se:

🏠 Viagem anual, com componente lúdica e didática

🏃 Participação no projeto Escola Ativa, promovendo o bem-estar físico e emocional

👤 Comemoração do Dia Nacional do Pijama, sensibilizando para os direitos das crianças e o acolhimento familiar

Estas iniciativas contribuíram para a aprendizagem experiencial e para o desenvolvimento global das crianças.

Impacto

- reforço da autonomia e competências sociais
- melhoria da adaptação e transição escolar
- maior envolvimento das famílias

<https://obrassociaisviseu.pt/>









- promoção de ambientes educativos inclusivos e de qualidade

2. INTERVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR

INTERVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR

Educar para o desenvolvimento integral

-  Competências socioemocionais
-  Atividades lúdicas e expressivas
-  Estimulação cognitiva
-  5 agrupamentos escolares
-  Articulação escola-família
-  Inclusão

Em setembro de 2025, as Obras Sociais de Viseu iniciaram a sua intervenção em **cinco agrupamentos de escolas do concelho de Viseu**, no âmbito das **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** e da **Componente de Apoio à Família (CAF)**, reforçando a sua presença no contexto educativo e comunitário.

A intervenção desenvolvida assumiu-se como complementar ao currículo escolar, promovendo o **desenvolvimento integral das crianças**, com enfoque em competências pessoais, sociais, emocionais e criativas.

Eixos de Intervenção

- Promoção de competências socioemocionais (autonomia, cooperação, empatia)
- Desenvolvimento de atividades lúdicas, culturais e expressivas
- Estimulação cognitiva e criatividade
- Promoção da inclusão e igualdade de oportunidades
- Articulação com a comunidade educativa

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Componente de Apoio à Família (CAF)

A CAF assumiu um papel fundamental na **conciliação entre a vida familiar e profissional**, assegurando o acolhimento das crianças em períodos não letivos, com atividades estruturadas, seguras e pedagogicamente orientadas.

Destaca-se:

- organização de rotinas equilibradas
- acompanhamento próximo das crianças
- promoção de ambientes seguros, inclusivos e estimulantes

Articulação com as Famílias e Escola

A intervenção foi desenvolvida em estreita articulação com:

- agrupamentos escolares
- docentes
- encarregados de educação

Promovendo:

- comunicação regular
- alinhamento de estratégias educativas
- resposta ajustada às necessidades individuais das crianças

▪ Inclusão e Diversidade

A intervenção integrou uma abordagem inclusiva, em alinhamento com o **CLDS 5G Viseu Plural**, promovendo:

- integração de crianças migrantes
- valorização da diversidade cultural
- prevenção de situações de exclusão

Impacto

A implementação das AEC e CAF contribuiu para:

- melhoria do bem-estar e desenvolvimento das crianças

<https://obrassociaisviseu.pt/>









- reforço da resposta educativa no território
- apoio efetivo às famílias
- promoção de ambientes educativos mais inclusivos

3. VISEU INCLUI

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

PROMOVER A EQUIDADE E VALORIZAR A DIFERENÇA

Educar para uma sociedade mais justa e intercultural

-  Educação intercultural
-  Combate à discriminação
-  Envolvimento das famílias
-  Mediação escola–comunidade
-  Trabalho com minorias (comunidade cigana)
-  Promoção da assiduidade e integração

Em 2025, as Obras Sociais de Viseu desenvolveram um conjunto de iniciativas no âmbito da **promoção da inclusão e valorização da diversidade em contexto educativo**, com particular enfoque no trabalho com crianças e famílias provenientes de **contextos socioculturais diversos e minorias**, nomeadamente a **comunidade cigana**.

A intervenção foi orientada por princípios de **equidade, interculturalidade e não discriminação**, procurando garantir condições efetivas de participação, aprendizagem e desenvolvimento para todas as crianças, independentemente da sua origem.

Eixos de Intervenção

- Promoção da **educação intercultural**
- Combate a estereótipos e preconceitos
- Desenvolvimento de competências de cidadania e respeito pela diferença
- Envolvimento ativo das famílias nos processos educativos

<https://obrassociaisviseu.pt/>



- Mediação entre escola, família e comunidade

Trabalho com Minorias e Comunidade Cigana

Foi desenvolvido um trabalho de proximidade com crianças e famílias da **comunidade cigana**, assente numa lógica de confiança, respeito e reconhecimento das especificidades culturais.

Destaca-se:

- adaptação das estratégias educativas às **realidades socioculturais** das crianças
- promoção da **assiduidade e continuidade escolar**
- desenvolvimento de ações de **mediação intercultural**
- reforço do **envolvimento das famílias** no percurso educativo

Este trabalho contribuiu para a redução de barreiras à participação e para a construção de relações mais positivas entre a escola e a comunidade.

Abordagem Integrada

A intervenção foi desenvolvida em articulação com:

- agrupamentos escolares
- equipas educativas
- projetos territoriais, nomeadamente o **CLDS 5G Viseu Plural**

Promovendo respostas mais ajustadas e sustentadas no território.

Impacto

- reforço da inclusão educativa
- melhoria da participação e integração das crianças
- maior proximidade entre escola e famílias
- promoção de ambientes educativos mais equitativos e respeitadores da diversidade

<https://obrassociaisviseu.pt/>



4. Acolhimento Familiar

■ ACOLHIMENTO FAMILIAR

DIFERENÇA GARANTIR O DIREITO A CRESCER EM FAMÍLIA

- 👨‍👩‍👧 Famílias certificadas
- 🏠 Acolhimentos ativos
- 📣 Campanha #TodosJuntosPeloAcolhimento
- 📊 Enquadramento nacional

Em 2025, as Obras Sociais de Viseu reforçaram a sua intervenção no âmbito do acolhimento familiar, afirmando esta resposta como uma medida prioritária de proteção de crianças e jovens em situação de perigo, garantindo o seu direito fundamental a crescer num ambiente familiar seguro, estável e afetivo.

A intervenção desenvolvida centrou-se no recrutamento, formação, avaliação e acompanhamento contínuo de famílias de acolhimento, assegurando elevados padrões de qualidade e uma resposta ajustada às necessidades específicas de cada criança ou jovem.

Eixos de Intervenção:

- 👨‍👩‍👧 Recrutamento e capacitação de famílias de acolhimento
- 📊 Avaliação e acompanhamento técnico especializado
- 🤝 Promoção de vínculos afetivos seguros e estáveis
- 🧩 Intervenção centrada no superior interesse da criança
- 🌐 Sensibilização da comunidade para o acolhimento familiar

<https://obrassociaisviseu.pt/>



CONTEXTO NACIONAL

No contexto nacional, o acolhimento familiar continua a assumir uma expressão reduzida quando comparado com a institucionalização. Em 2025, cerca de 520 crianças e jovens encontravam-se em acolhimento familiar, enquanto 5.987 permaneciam em contexto institucional, evidenciando a necessidade de reforço desta medida.

Neste quadro, a intervenção das Obras Sociais de Viseu assume particular relevância, contribuindo ativamente para a promoção de soluções mais humanizadas e centradas na criança.

Sensibilização e Mobilização Comunitária

Destaca-se o arranque da campanha “#Todos Juntos pelo Acolhimento”, que se revelou positiva na mobilização da comunidade, contribuindo para:

- aumento da visibilidade da medida
- sensibilização para o direito das crianças a crescer em família
- captação de novas famílias de acolhimento

Articulação Institucional

A intervenção foi desenvolvida em estreita articulação com:

- entidades do sistema de proteção
- serviços locais
- respostas educativas

Promovendo uma abordagem integrada e centrada na criança.

Impacto

- promoção de ambientes familiares seguros e afetivos
- reforço da estabilidade emocional das crianças
- redução da institucionalização

<https://obrassociaisviseu.pt/>



- maior sensibilização da comunidade

5. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

■ SAAS

INTERVENÇÃO SOCIAL DE PROXIMIDADE

- ▣ Diagnóstico social
- ✂ Intervenção personalizada
- 🤝 Parceria com Município
- 🏠 Aumento da complexidade social
- 🔧 Remodelação do espaço

Intervenção de proximidade orientada para a autonomia e inclusão social.

Em 2025, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) das Obras Sociais de Viseu consolidou-se como um instrumento central de intervenção social de proximidade, assegurando o acompanhamento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, através de respostas personalizadas e integradas.

A intervenção desenvolvida assentou numa lógica de intervenção mínima, diferenciada e centrada na pessoa, promovendo a autonomia, a capacitação e a inclusão social, em estreita articulação com a rede local.

Eixos de Intervenção:

- ▣ Diagnóstico social rigoroso e multidimensional
- ✂ Elaboração de planos de intervenção personalizados
- 🤝 Articulação com a rede social e parceiros institucionais
- 🔧 Promoção da autonomia e capacitação das pessoas

<https://obrassociaisviseu.pt/>



- ☑ Acompanhamento contínuo e ajustado às necessidades

Adaptação à Complexidade Social

Ao longo de 2025, evidenciou-se uma crescente complexificação dos problemas sociais, marcada por:

- situações de pobreza persistente
- fragilidade económica e habitacional
- isolamento social
- vulnerabilidades múltiplas e interdependentes

Este contexto exigiu o reforço de respostas mais flexíveis, integradas e multidisciplinares, bem como uma maior capacidade de adaptação das equipas técnicas.

Descentralização e Parceria Institucional

A intervenção foi desenvolvida em estreita parceria com o Município de Viseu, no âmbito do processo de transferência de competências na área da ação social, formalizado em março de 2025.

Este modelo reforça:

- a proximidade às populações
- a capacidade de resposta local
- a articulação entre entidades

Melhoria das Condições de Atendimento

Durante o ano, foram iniciadas obras de remodelação do espaço SAAS, com o objetivo de:

- melhorar as condições de trabalho das equipas
- garantir maior privacidade no atendimento
- proporcionar maior conforto às pessoas beneficiárias

<https://obrassociaisviseu.pt/>








Impacto

- reforço da eficácia da intervenção social
- maior proximidade e acessibilidade
- melhoria das condições de acompanhamento
- promoção de percursos de autonomia e inclusão

6. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CLDS 5G

VISEU PLURAL: ITINERÁRIOS INCLUSIVOS

-  Famílias migrantes
-  Violência doméstica
-  FENDRA
-  Seminário inclusão
-  Comunidade Mais Cuidadora

Foi iniciado o projeto **CLDS 5G Viseu Plural: Itinerários Inclusivos**, com intervenção em escolas e junto de públicos em situação de vulnerabilidade.

Destaca-se:

- trabalho com **famílias migrantes**, promovendo integração e capacitação
- intervenção com **mulheres vítimas de violência doméstica**
- criação do **FENDRA – silence book**

Foi promovido o seminário “**Caminhos para a Inclusão: Intervenção com Pessoas em Situação de Sem-Abrigo**”, bem como visitas técnicas de benchmarking à **CASA** e **CAIS**, na cidade do Porto.

Deu-se ainda início à **Comunidade Mais Cuidadora**, em parceria com o **IPAV**, promovendo redes de suporte e cultura de cuidado.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Trabalho em Rede e Complementaridade

Foi desenvolvido um conjunto de contactos exploratórios e reuniões institucionais, com o objetivo de identificar oportunidades de colaboração com diversas entidades do território.

Este trabalho permitiu:

- mapear recursos existentes
- identificar sinergias institucionais
- estruturar parcerias estratégicas

Numa lógica de complementaridade e otimização dos recursos disponíveis, potenciando respostas mais eficazes, sustentadas e integradas.

Impacto

- reforço da intervenção integrada no território
- melhoria da articulação entre entidades
- aumento da eficácia das respostas sociais
- promoção da inclusão e coesão social

7. Envelhecimento Ativo, Demências e Comunidade

DEMÊNCIAS E LONGEVIDADE

COMUNIDADE E MEMÓRIA

- ☉ Café Memória
- 🌐 Comunidade Amiga
- 🗣️ ID Memória Futura
- 🏠 Espaço Longevidade
- 🧠 Prevenção e estimulação

Destacam-se:

- **Café Memória**

<https://obrassociaisviseu.pt/>



- **Comunidade Amiga na Demência**
- parceria estratégica com o projeto **Atividade Sénior**

Projeto #ID Memória Futura

Concluído em setembro de 2025, incluindo:

- seminário final “**Infraestrutura da Felicidade**”
- performance e documentário “**DESAIO**”
- exposição no **Fórum Viseu**

Espaço Longevidade – Centro para a Qualidade de Vida

Criação de espaço inovador centrado:

- na prevenção (40–45% dos casos de demência evitáveis)
- na recriação do ambiente casa
- na promoção do envelhecimento ativo

Realização da campanha do **Mês Mundial do Alzheimer**, em parceria com a Alzheimer’s Disease International.

8. Inovação e Qualificação dos Cuidados

■ CUIDAR SEM AMARRAS

TRANSFORMAR O CUIDADO

- ⊖ Eliminação de contenções
- 📄 Norma Libera-Care
- 📖 Livro “Cuidar”
- ♥️ Atenção centrada na pessoa

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Projeto Cuidar Sem Amarras





Em parceria com a **Fundación Cuidados Dignos**:

- promoção de cuidados sem contenções
- disponibilização do livro “**Cuidar**”
- implementação da **Norma Libera-Care**

9. Combate ao Idadismo e Promoção de uma Cultura de Longevidade Inclusiva

IDADISMO

VALORIZAR TODAS AS IDADES

-  Formação e sensibilização
-  Parceria Stop Idadismo
-  Intervenção territorial
-  Combate a estereótipos

Em 2025, foi reforçada a intervenção no **combate ao idadismo**, enquanto uma das prioridades estratégicas da atuação das Obras Sociais de Viseu, reconhecendo o impacto deste fenómeno na exclusão social, na discriminação e na limitação de oportunidades ao longo do ciclo de vida.

Neste âmbito, destacou-se o fortalecimento da **parceria com a Associação Stop Idadismo**, permitindo o desenvolvimento de ações concertadas de sensibilização, formação e capacitação dirigidas a diferentes públicos, nomeadamente comunidade educativa, profissionais e sociedade em geral.

Foram dinamizadas diversas iniciativas de carácter educativo e formativo, promovendo:

- a **desconstrução de estereótipos associados ao envelhecimento**
- a valorização da diversidade etária
- a promoção de relações intergeracionais mais equilibradas e inclusivas

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Estas ações foram desenvolvidas em articulação com diferentes contextos, incluindo escolas, universidades seniores, autarquias e outras entidades, contribuindo para o aumento da literacia social e para a transformação de atitudes face ao envelhecimento.

Paralelamente, esta intervenção articulou-se com a oferta formativa da instituição, nomeadamente através do curso “**Idadismo: Compreender, Sentir e Atuar**”, reforçando a capacitação técnica e a reflexão crítica sobre esta temática.

O trabalho desenvolvido posiciona as Obras Sociais de Viseu como um **agente ativo na promoção de uma cultura de longevidade positiva, inclusiva e baseada na dignidade humana**, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e preparada para os desafios do envelhecimento.

10. Formação Certificada

■ **FORMAÇÃO**

CAPACITAÇÃO AO LONGO DA VIDA

- 🎓 Cursos online
- 🧠 Demências e envelhecimento
- 💚 Cuidados paliativos
- 🌐 Ações nacionais

Desenvolvimento de uma oferta formativa abrangente e diversificada, incluindo:

- cursos online
- workshops especializados
- ações de sensibilização a nível nacional

Destaque para áreas:

- demências

<https://obrassociaisviseu.pt/>



- envelhecimento
- cuidados paliativos
- comunicação
- idadismo
- educação e inclusão

Foram dinamizadas ações em múltiplos territórios: **Viseu, Lisboa, Coimbra, Braga, Oeiras, entre outros.**




Destaca-se ainda:

- participação no Dia Internacional da Família
- desenvolvimento de programas educativos intergeracionais

11. Formação em Contexto de Trabalho e Desenvolvimento de Competências

ESTÁGIOS

FORMAÇÃO EM CONTEXTO REAL

-  Estágios em várias respostas
-  Equipas multidisciplinares
-  Reconhecimento aos orientadores

Ao longo de 2025, as Obras Sociais de Viseu consolidaram o seu papel enquanto **entidade de referência na formação em contexto real de trabalho**, acolhendo diversos estagiários nas diferentes respostas sociais, nomeadamente na **creche, ensino pré-escolar, CLDS e CAPAD.**

O acolhimento de estágios constituiu uma componente estruturante da missão institucional, promovendo a **articulação entre conhecimento académico e prática profissional**, permitindo aos formandos desenvolver competências técnicas, relacionais e éticas em contextos de intervenção exigentes e diversificados.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Esta experiência proporcionou:

- contacto direto com realidades sociais complexas
- integração em equipas multidisciplinares
- desenvolvimento de capacidades de análise,
- intervenção e tomada de decisão

Importa destacar o papel fundamental das **equipas técnicas e pedagógicas**, cuja dedicação, competência e disponibilidade asseguraram um acompanhamento próximo e qualificado, orientado para uma aprendizagem significativa e para a formação de profissionais comprometidos com a intervenção social.


As Obras Sociais de Viseu expressam um **reconhecimento e agradecimento especial a todos os orientadores de estágio**, pelo seu empenho, sentido de responsabilidade e capacidade de partilha de conhecimento, elementos essenciais para o sucesso dos percursos formativos e para a afirmação da instituição enquanto espaço de aprendizagem e desenvolvimento profissional.

O investimento na formação em contexto de trabalho contribui não só para a **capacitação de futuros profissionais**, mas também para a **valorização interna das equipas e para a melhoria contínua das práticas institucionais**, reforçando a identidade das Obras Sociais de Viseu enquanto organização que aprende, partilha conhecimento e promove a excelência na intervenção social.

12. Sustentabilidade e Envolvimento da Comunidade

SUSTENTABILIDADE

ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

 Consignação IRS

 Participação cívica

 Sustentabilidade institucional

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Diversificar recursos, reforçar impacto, envolver a comunidade

Em 2025, as Obras Sociais de Viseu reforçaram a sua estratégia de sustentabilidade institucional, assente na diversificação de fontes de financiamento, no envolvimento da comunidade e na consolidação de práticas responsáveis e orientadas para o impacto social.

A sustentabilidade foi entendida numa perspetiva integrada, articulando dimensões financeiras, sociais e organizacionais, em linha com princípios de boa governação e responsabilidade institucional.

Consignação de IRS

Destaca-se o reforço da campanha de consignação de 1% do IRS, enquanto instrumento de mobilização cívica e de apoio direto à missão da instituição.

A campanha permitiu:

- aumentar a visibilidade institucional
- reforçar o envolvimento da comunidade
- contribuir para a sustentabilidade financeira das respostas sociais

Diversificação de Recursos

Ao longo do ano, foi promovida uma abordagem orientada para a diversificação de fontes de financiamento, reduzindo a dependência de apoios tradicionais e reforçando a resiliência institucional.

Envolvimento Comunitário

A instituição reforçou a sua ligação à comunidade, promovendo uma lógica de participação ativa, corresponsabilização e proximidade, envolvendo cidadãos, parceiros e entidades locais na concretização da sua missão.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Articulação com ESG

A estratégia de sustentabilidade encontra-se alinhada com os princípios ESG (Environmental, Social and Governance), refletindo:

- compromisso com práticas responsáveis
- transparência na gestão
- foco no impacto social

Impacto


- reforço da sustentabilidade institucional
- maior envolvimento da comunidade
- diversificação de fontes de financiamento
- aumento da capacidade de resposta


13. Comunicação, Visibilidade e Influência Pública

COMUNICAÇÃO


VISIBILIDADE E INFLUÊNCIA

 SIC, RTP, TVI, CNN

 Antena 1, TSF, Dão Digital Rádio, Jornal do Centro

 Imprensa regional

 Redes sociais

 Podcasts e webinars

Media e Rádio

Presença em:

- SIC, RTP, TVI, CNN Portugal, TSF, JN
- Antena 1 (debate sobre direitos das pessoas idosas)

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Artigos de opinião em:

- Jornal do Centro
- Diário de Viseu
- Jornal da Beira
- Rua Direita
- Amo Viseu, entre outros

Digital e Editorial

- redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn)
- websites institucionais (OSV, CAPAD, Viseu Plural)
- podcasts e webinars


Publicação de **3 edições da Revista das Obras Sociais**, integradas na revista Amo Viseu e disponíveis online.


14. ESG E RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

■ ESG

SUSTENTABILIDADE, TRANSPARÊNCIA E IMPACTO SOCIAL

 ESG Reporting Pioneer

 Transparência

 Responsabilidade social


Em 2025, as Obras Sociais de Viseu reforçaram o seu posicionamento institucional através da atribuição do selo: ESG Reporting Pioneer (Portal SIBS ESG).


Este selo evidencia a integração de princípios ESG – Environmental, Social and Governance na atuação da instituição, refletindo um compromisso claro com:

 sustentabilidade

<https://obrassociaisviseu.pt/>



 responsabilidade social

 transparência e prestação de contas

Dimensões de Excelência

- Qualidade da governação organizacional
- Alinhamento com boas práticas internacionais
- Capacidade de monitorização do impacto social
- Cultura de responsabilidade e ética institucional

Valor Estratégico




Este reconhecimento contribui para:

- reforço da **credibilidade institucional**
- aumento da confiança de **financiadores e parceiros**
- valorização da instituição em processos de **avaliação e candidatura**
- consolidação de uma organização **orientada para o impacto e o futuro**

15. VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

-  Projetos comunitários e CLDS
-  Área das demências e longevidade
-  Ações de sensibilização e eventos

Mobilizar a comunidade, reforçar o impacto social

Em 2025, as Obras Sociais de Viseu reforçaram a valorização do **voluntariado** enquanto dimensão essencial da sua intervenção, promovendo a participação ativa dos cidadãos na construção de respostas sociais mais próximas, humanas e solidárias.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Eixos de Intervenção

- 🤝 Envolvimento de voluntários nas diferentes respostas sociais
- 👥 Apoio direto a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade
- 🗣️ Participação em atividades de estimulação, convívio e acompanhamento
- 🌐 Promoção da cidadania ativa e do compromisso social

Valor Acrescentado

O voluntariado permitiu:

- reforçar a capacidade de resposta institucional
- promover relações de proximidade e confiança
- enriquecer as atividades desenvolvidas
- fomentar uma cultura de solidariedade e entreajuda

Reconhecimento

As Obras Sociais de Viseu expressam um agradecimento profundo a todos os voluntários, cujo compromisso, disponibilidade e dedicação constituem um contributo essencial para o impacto da intervenção social desenvolvida.

Impacto

- aumento do envolvimento comunitário
- reforço da coesão social
- melhoria da qualidade das respostas
- valorização da participação cívica

<https://obrassociaisviseu.pt/>



17. ASSOCIADOS

■ ASSOCIADOS

ASSOCIADOS E PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL

- 🔑 acesso privilegiado a iniciativas e atividades
- 🤝 maior proximidade e comunicação institucional
- 🌟 reconhecimento do contributo dos associados

Reforçar a base social, promover a participação e valorizar a pertença

Em 2025, as Obras Sociais de Viseu reforçaram a valorização dos **associados** enquanto elemento central da sua identidade institucional, reconhecendo o seu papel na sustentação da missão, na legitimidade da intervenção e no fortalecimento da ligação à comunidade.

Os associados constituem uma base fundamental de **participação, envolvimento e corresponsabilização**, contribuindo para a consolidação de uma organização mais participada, transparente e alinhada com as necessidades do território.

Eixos de Intervenção:

- 👥 Promoção do envolvimento ativo dos associados
- 📅 Participação nos órgãos sociais e momentos deliberativos
- 🤝 Reforço do sentido de pertença e identidade institucional
- 🌐 Ligação entre a instituição e a comunidade

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Reforço da Base Associativa

Reconhecendo a importância estratégica da base associativa, foi identificada a necessidade de:

- desenvolver **mecanismos mais eficazes de captação de novos associados**
- reforçar a atratividade da adesão à instituição
- promover campanhas de divulgação e sensibilização dirigidas à comunidade

Neste contexto, assume-se como prioridade futura a definição de uma **estratégia estruturada de crescimento da base social**, alinhada com os valores e missão institucional.

Valorização e Benefícios para Associados

Foi igualmente identificada a necessidade de **reforçar as regalias e benefícios associados à condição de associado**, enquanto forma de:

- reconhecer o compromisso dos associados
- incentivar a adesão e permanência
- reforçar o vínculo à instituição

Entre as medidas a desenvolver destacam-se:

- criação de benefícios e vantagens institucionais
- acesso privilegiado a iniciativas e atividades
- reforço da comunicação e proximidade com os associados

Impacto

- reforço da base social da instituição
- aumento da participação e envolvimento
- maior sustentabilidade institucional
- fortalecimento da governação e legitimidade

<https://obrassociaisviseu.pt/>



■ POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NA INOVAÇÃO SOCIAL

E CUIDADO AO LONGO DA VIDA

Intervir com proximidade, inovar com responsabilidade, transformar com impacto

Em 2025, as Obras Sociais de Viseu consolidaram o seu posicionamento como uma **instituição de referência no território e a nível nacional**, através de uma intervenção integrada, inovadora e orientada para o impacto social.

A atuação desenvolvida reflete uma organização:

- centrada na **pessoa ao longo do ciclo de vida**
- comprometida com a **qualidade, dignidade e inclusão**
- alinhada com **boas práticas nacionais e internacionais**

Vetores Estratégicos

- 🌐 Intervenção integrada no território
- 🤝 Trabalho em rede e parcerias estratégicas
- 🔄 Inovação social e desenvolvimento de novos projetos
- 👨‍👩‍👧 Centralidade das pessoas e das famílias
- 📊 Orientação para resultados e impacto

Áreas de Excelência

- 🧒 Educação de infância e apoio às famílias
- 🔄 Intervenção social de proximidade
- 🌐 Inclusão social e desenvolvimento local
- 🧠 Demências, longevidade e envelhecimento ativo
- 🎓 Formação e capacitação ao longo da vida

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Reconhecimento e Credibilidade

O reconhecimento obtido, nomeadamente através do selo **ESG Reporting Pioneer**, reforça a credibilidade da instituição e evidencia o compromisso com:

- transparência
- sustentabilidade
- responsabilidade social

■ VISÃO DE FUTURO

Antecipar desafios, inovar respostas, transformar comunidades

As Obras Sociais de Viseu assumem, para o futuro, o compromisso de se afirmarem como uma **organização de referência na inovação social**, capaz de antecipar os desafios emergentes e de desenvolver respostas sustentáveis, centradas nas pessoas e nas comunidades.

Num contexto marcado pelo **envelhecimento demográfico, pela diversidade social crescente e pela complexificação das vulnerabilidades**, a instituição posiciona-se para:

▪ Prioridades Estratégicas





- 🌐 Desenvolver respostas integradas ao longo do **ciclo de vida**, desde a infância à longevidade
- 🧠 Reforçar a intervenção nas áreas das **demências, saúde mental e envelhecimento ativo**
- 🤝 Promover a **inclusão social e a valorização da diversidade**, com enfoque em públicos vulneráveis
- 👨👩👧👦 Fortalecer o papel das **famílias e comunidades** como agentes de cuidado
- 📊 Consolidar modelos de intervenção baseados em **evidência, avaliação e impacto**

<https://obrassociaisviseu.pt/>







▪ **Inovação e Sustentabilidade**

A instituição continuará a investir em:

-  **projetos inovadores** com impacto social mensurável
-  práticas alinhadas com os princípios **ESG**
-  parcerias estratégicas a nível local, nacional e internacional
-  soluções que potenciem a **eficiência e sustentabilidade das respostas**

▪ **Transformação Organizacional**

As Obras Sociais de Viseu comprometem-se com:

-  melhoria contínua da qualidade dos serviços
-  valorização das equipas e desenvolvimento de competências
-  reforço da comunicação e visibilidade institucional
-  adaptação constante às necessidades do território

▪ **Compromisso**

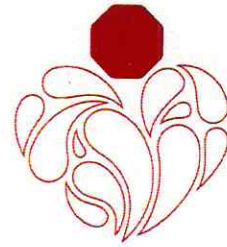
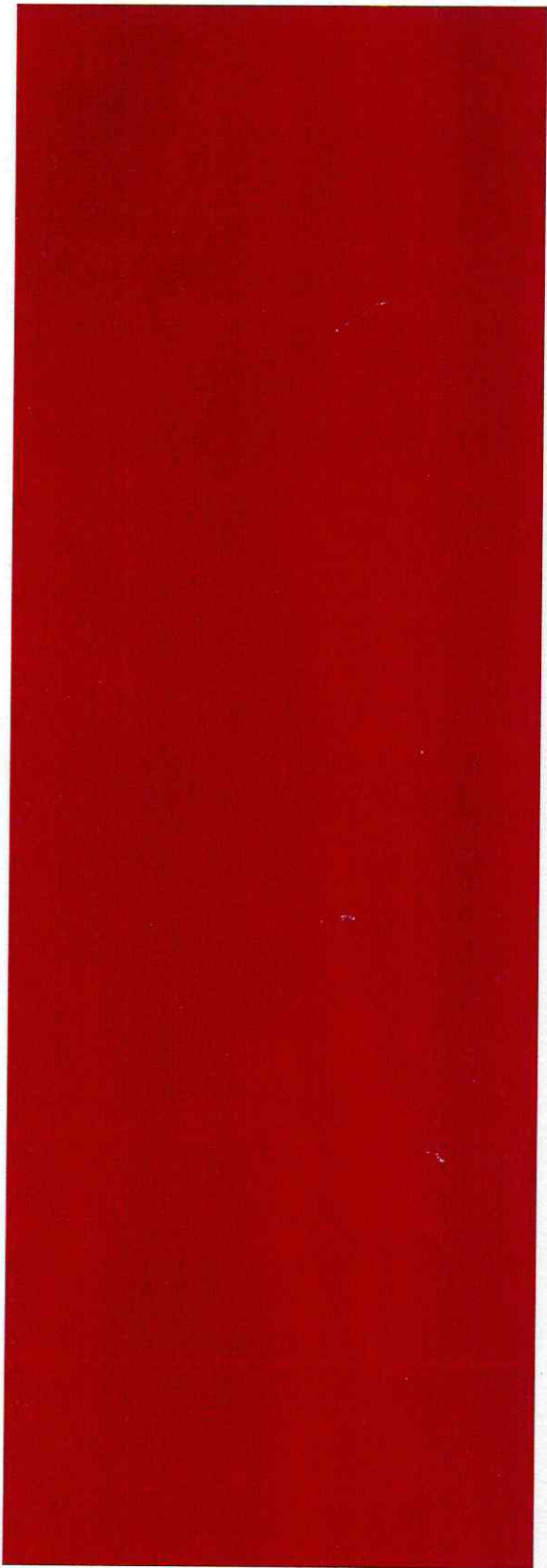
A visão de futuro assenta na construção de uma instituição:

- mais **inovadora**
- mais **sustentável**
- mais **próxima das pessoas**

Capaz de contribuir ativamente para uma **sociedade mais justa, inclusiva e cuidadora**, onde cada pessoa tem a oportunidade de viver com dignidade ao longo de todo o seu percurso de vida.

<https://obrassociaisviseu.pt/>





RELATÓRIO DE CONTAS 2025

Obras Sociais do Pessoal da CM e
SM Viseu

60 ANOS | 1966–2026

Viseu
abril 2026

<https://obrassociaisviseu.pt/>



RELATÓRIO DE CONTAS 2025

Obras Sociais de Viseu

 60 ANOS | 1965–2025

1. Introdução

O ano de 2025 afirma-se como um momento de consolidação, crescimento e afirmação das Obras Sociais de Viseu, marcado por uma resposta robusta aos desafios sociais emergentes e por um reforço significativo da sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

Num contexto particularmente exigente, caracterizado pela pressão inflacionista, aumento dos custos operacionais e crescente complexidade das situações sociais, a Instituição demonstrou resiliência, capacidade de adaptação e compromisso com a sua missão.

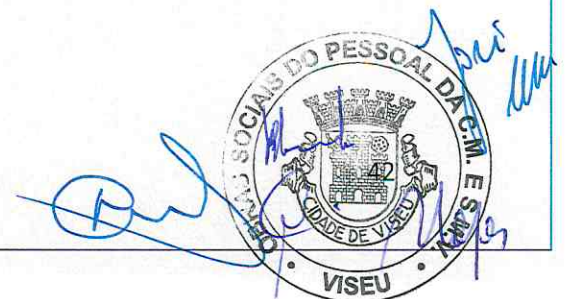
2. Contexto Socioeconómico

O ano de 2025 foi marcado por:

- aumento das desigualdades sociais
- agravamento das situações de vulnerabilidade
- maior pressão sobre as respostas sociais

Neste enquadramento, as Obras Sociais de Viseu reforçaram o seu papel enquanto agente de coesão social e desenvolvimento comunitário.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



3. Desempenho Económico e Financeiro

3.1 Síntese Financeira

O exercício de 2025 evidencia uma evolução muito positiva face ao ano anterior.

- **Resultado líquido:** 31.721€
- **Crescimento:** +590%

Este desempenho resulta de uma melhoria significativa da eficiência operacional e do reforço das fontes de financiamento.

3.2 Dashboard Financeiro

- Crescimento dos rendimentos: +27%
- Subsídios: +34%
- Custos operacionais: +23,8%
- Autonomia financeira: 41,8%
- Liquidez geral: 0,73

👉 **Leitura executiva:**

A Instituição apresenta crescimento e reforço da sustentabilidade, mantendo desafios ao nível da liquidez e da dependência de financiamento público.

3.3 Demonstração de Resultados – Síntese Estratégica

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)	Δ (€)	Δ (%)	Peso 2025	Leitura Executiva
Serviços Prestados	183.610	178.200	+5.410	+3,0%	14%	Crescimento moderado
Subsídios à Exploração	1.059.237	791.289	+267.948	+33,9%	83%	Forte reforço estrutural
Outros Rendimentos	25.109	28.086	-2.977	-10,6%	2%	Redução residual
TOTAL RENDIMENTOS	1.267.956	997.575	+270.381	+27,1%	100%	Expansão significativa
Recursos Humanos	(855.219)	(745.555)	-109.664	+14,7%	72%	Estrutura intensiva
FSE	(241.214)	(166.921)	-74.293	+44,5%	20%	Pressão inflacionista
Outros Gastos	(94.374)	(49.673)	-44.701	+90,0%	8%	Aumento relevante
TOTAL GASTOS	(1.190.807)	(962.149)	-228.658	+23,8%	100%	Crescimento controlado
EBITDA	77.149	46.381	+30.768	+66,3%	—	Melhoria operacional
Resultado Operacional	35.127	11.848	+23.279	+196,5%	—	Ganho de eficiência
RESULTADO LÍQUIDO	31.721	4.598	+27.123	+590%	—	Salto estrutural

<https://obrassociaisviseu.pt/>



3.4 Análise dos Rendimentos

A estrutura de financiamento mantém-se fortemente dependente de subsídios, representando cerca de **83% dos rendimentos totais**.

Este facto evidencia:

- o papel central da Instituição na execução de políticas públicas
- a necessidade de diversificação das fontes de receita

3.5 Análise dos Gastos

Os gastos operacionais registaram um crescimento relevante, destacando-se:

- aumento dos custos com **recursos humanos**
- crescimento significativo dos **fornecimentos e serviços externos**
- incremento de outros gastos

Este comportamento reflete a conjugação de fatores económicos e operacionais, nomeadamente a inflação e o aumento da intensidade da intervenção social.

4. Situação Patrimonial

4.1 Ativo

- **Total:** 445.536€
- **Varição:** +7%

Destacam-se:

- aumento dos créditos a receber
- aumento considerável dos bens ativos fixos

4.2 Fundos Patrimoniais

Total: 186.175€

Varição: +20%

<https://obrassociaisviseu.pt/>



☞ **Indicador claro de reforço da sustentabilidade financeira.**

4.3 Passivo

O passivo apresenta uma **ligeira redução global**, embora com aumento do peso do curto prazo, exigindo acompanhamento da tesouraria.

5. Indicadores de Gestão

- Autonomia financeira: **41,8%**
- Liquidez geral: **0,73**
- Dependência de subsídios: elevada

☞ **A Instituição apresenta maior robustez financeira, mantendo desafios ao nível da liquidez.**

6. Análise Estratégica

6.1 Consolidação

- melhoria significativa dos resultados
- reforço dos capitais próprios

6.2 Desafios

- aumento dos custos estruturais
- pressão sobre a liquidez

6.3 Projeção

- desenvolvimento de novos projetos
- reforço de parcerias
- consolidação do posicionamento institucional

<https://obrassociaisviseu.pt/>



7. Sustentabilidade e Perspetivas Futuras

As Obras Sociais de Viseu encontram-se mais bem posicionadas para:

- consolidar respostas sociais
- desenvolver novos projetos
- reforçar parcerias
- captar financiamento

Mantêm-se como prioridades:

- sustentabilidade financeira
- eficiência operacional
- diversificação de receitas

8. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido de **31.721,62€** seja aplicado em:

- reforço de reservas institucionais
- investimento nas respostas sociais

9. Nota Final

No ano em que a Instituição celebra **60 anos de existência**, importa destacar que os resultados alcançados refletem o compromisso, a dedicação e o profissionalismo de todos os colaboradores, parceiros e dirigentes.

A Direção

José António Gonçalves Carreira (Presidente)

José Miguel Santos Costa (Vice-Presidente)

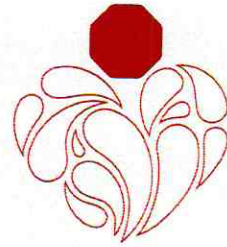
Marco Paulo dos Santos Almeida (Tesoureiro)

Marisa Isabel Alexandre Coelho (Vogal)

José Manuel de Souza Lopes (Secretário)

<https://obrassociaisviseu.pt/>





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025

60 ANOS
1965 — 2025

Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal
e Serviços Municipalizados de Viseu

Viseu
Abril 2026

<https://obrassociaisviseu.pt/>



BALANÇO

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2025
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	247 752,87	225 995,57
Ativos intangíveis		734,52	
Outros créditos e ativos não correntes		8 881,21	8 881,21
		257 368,60	234 876,78
Ativo corrente			
Inventários	7	1 141,42	1 141,42
Créditos a receber	11	95 832,94	48 150,88
Estado e outros entes públicos		107,05	107,05
Diferimentos		8 846,74	12 182,21
Caixa e depósitos bancários		82 239,59	120 054,96
		188 167,74	181 636,52
Total do ativo		445 536,34	416 513,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Resultados transitados		154 453,41	149 854,79
Resultado líquido do período		31 721,62	4 598,62
Total dos fundos patrimoniais		186 175,03	154 453,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	61 810,68	89 200,00
		61 810,68	89 200,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	28 355,06	14 338,40
Estado e outros entes públicos		23 731,04	18 886,85
Financiamentos obtidos	11	26 430,00	20 854,60
Outros passivos correntes	11;12	119 034,53	118 780,04
		197 550,63	172 859,89
Total do passivo		259 361,31	262 059,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		445 536,34	416 513,30

Direção

Contabilista Certificado N.º 22024

<https://obrassociaisviseu.pt/>



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

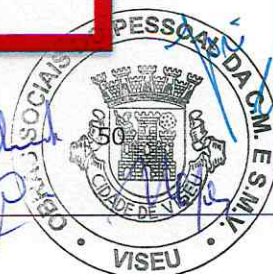
Demonstração dos Resultados por Naturezas - OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12- E SMVISEU
2025
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	183 610,66	178 200,64
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 059 237,08	791 289,06
Fornecimentos e serviços externos	8	(241 214,70)	(166 921,06)
Gastos com o pessoal	12	(855 219,10)	(745 555,31)
Provisões (aumentos/reduções)			10 954,66
Outros rendimentos	8	25 109,62	28 086,79
Outros gastos		(94 374,15)	(49 673,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77 149,41	46 381,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(42 021,68)	(34 533,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 127,73	11 848,18
Juros e rendimentos similares obtidos	8	1 294,00	845,50
Juros e gastos similares suportados		(4 700,11)	(8 095,06)
Resultado antes de impostos		31 721,62	4 598,62
Resultado líquido do período		31 721,62	4 598,62

Direção

Contabilista Certificado, N.º 22024

<https://obrassociaisviseu.pt/>



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2025
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E
SMVISEU

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		176 369,74	175 939,68
Pagamentos a fornecedores		209 393,45	182 004,05
Pagamentos ao pessoal	12	850 251,10	743 252,31
Caixa gerada pelas operações		(883 274,81)	(749 316,68)
Outros recebimentos/pagamentos		921 495,02	863 467,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		38 220,21	114 150,53
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	50 081,03	9 124,91
Ativos intangíveis		734,52	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		1 294,00	845,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(49 521,55)	(8 279,41)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		21 813,92	25 501,59
Juros e gastos similares		4 700,11	8 095,06
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(26 514,03)	(33 596,65)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(37 815,37)	72 274,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		120 054,96	47 780,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		82 239,59	120 054,96

Direção

Contabilista Certificada, N.º 22024

<https://obrassociaisviseu.pt/>



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2025
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes Móveis	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6				149 854,79			4 598,62	154 453,41		154 453,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7										
Dêitas alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					4 306,62			4 306,62			
					4 598,62			4 598,62			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							31 721,62	31 721,62		31 721,62
RESULTADO INTEGRAL	9+7-8							31 721,62	31 721,62		31 721,62
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8-10				154 461,41			31 721,62	186 175,03		186 175,03

Direção

Contabilista Certificado nº 22002

<https://obrassociaisviseu.pt/>



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 2025



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

ANO : 2025



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: OBRAS SOIAIS DO PESSOAL DOS CM E SMVISEU
Número de identificação 503118546
Natureza da atividade: IPSS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31-12-2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação



As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.



De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.



- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:



Direção

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	23 724,77	607 067,15	212 346,34	91 524,39	137 371,69		41 582,02			1 113 616,36
Depreciações acumuladas		414 603,31	203 578,89	128 541,23	135 853,51		5 043,85			887 620,79
Saldo no início do período	23 724,77	192 463,84	8 767,45	(37 016,84)	1 518,18		36 538,17			225 995,57
Variações do período	(325,75)	1 331,32	3 519,25	(9 572,35)	16 414,83		390,00	10 000,00		21 757,30
Total de aumentos		25 711,89	4 530,66		23 924,13		390,00	10 000,00		64 556,68
Aquisições em primeira mão		25 711,89	4 530,66		23 924,13		390,00	10 000,00		64 556,68
Total diminuições	325,75	24 380,57	1 011,41	9 572,35	7 509,30					42 799,38
Depreciações do período		24 380,57	1 011,41	9 120,40	7 509,30					42 021,68
Outras diminuições	325,75			451,95						777,70
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período	23 399,02	193 795,16	12 286,70	(46 589,19)	17 933,01		36 928,17	10 000,00		247 752,87
Valor bruto no fim do período	23 724,77	627 530,00	214 905,22	91 524,39	157 413,10		41 972,02	10 000,00		1 167 069,50
Depreciações acumuladas no fim do período	325,75	433 734,84	202 618,52	138 113,58	139 480,09		5 043,85			919 316,63

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	23 724,77	611 990,44	211 292,47	91 524,39	135 969,72		41 582,02			1 116 083,81
Depreciações acumuladas		383 122,98	202 775,42	83 016,76	148 155,47		40 995,97			858 066,60
Saldo no início do período	23 724,77	228 867,46	8 517,05	8 507,63	(12 185,75)		586,05			258 017,21
Variações do período		(36 403,62)	250,40	(45 524,47)	13 703,93		35 952,12			(32 021,64)
Total de aumentos										
Total diminuições		21 403,62	1 011,41	9 120,40	2 997,86					34 533,29
Depreciações do período		21 403,62	1 011,41	9 120,40	2 997,86					34 533,29
Outras transferências		(15 000,00)	1 261,81	(36 404,07)	16 701,79		35 952,12			2 511,65
Saldo no fim do período	23 724,77	192 463,84	8 767,45	(37 016,84)	1 518,18		36 538,17			225 995,57
Valor bruto no fim do período	23 724,77	607 067,15	212 346,34	91 524,39	137 371,69		41 582,02			1 113 616,36
Depreciações acumuladas no fim do período		414 603,31	203 578,89	128 541,23	135 853,51		5 043,85			887 620,79

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Já referido no ponto 3.1

7.2. Quantia escriturada de inventários



Direção

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais					1 141,42	1 141,42
Compras						
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1 141,42	1 141,42		1 141,42	1 141,42
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas						
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Já descrita no ponto 3.1.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	183 610,66	178 200,64
Juros	1 294,00	845,50
Total	184 904,66	179 046,14

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos



Direção

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			95 832,94		
Clientes e utentes			18 820,48		
Outras contas a receber			77 012,46		
Passivos financeiros:			147 389,59		
Fornecedores			28 355,06		
Financiamentos obtidos			88 240,68		
Outras contas a pagar			119 034,53		
Ganhos e perdas líquidos:			1 214,75		
De passivos financeiros			1 214,75		
Rendimentos e gastos de juros:			(4 620,86)		
De passivos financeiros			(4 620,86)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			48 150,88		
Clientes e utentes			11 579,56		
Outras contas a receber			36 571,32		
Passivos financeiros:			133 118,44		
Fornecedores			14 338,40		
Financiamentos obtidos			110 054,60		
Outras contas a pagar			118 780,04		
Ganhos e perdas líquidos:			845,50		
De passivos financeiros			845,50		
Rendimentos e gastos de juros:			(8 095,06)		
De passivos financeiros			(8 095,06)		

12 - Benefícios dos empregados

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	855 219,10	745 555,31
Remunerações do pessoal	670 145,84	578 977,33
Encargos sobre as remunerações	142 537,32	129 281,44
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 730,38	6 235,54
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	36 805,56	31 061,00

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Direção



Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	183 610,66	183 610,66
Fornecimentos e serviços externos	241 214,70	241 214,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	855 219,10	855 219,10
Remunerações	670 145,84	670 145,84
Outros gastos	185 073,26	185 073,26
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	247 752,87	247 752,87
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	178 200,64	178 200,64
Fornecimentos e serviços externos	166 921,06	166 921,06
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	745 555,31	745 555,31
Remunerações	578 977,33	578 977,33
Outros gastos	166 577,98	166 577,98
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	225 995,57	225 995,57
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	183 610,66			183 610,66
Fornecimentos e serviços externos	241 214,70			241 214,70
Rendimentos suplementares:	8 450,00			8 450,00
Outros rendimentos suplementares	8 450,00			8 450,00

Quadro comparativo:



Direção

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	178 200,64			178 200,64
Fornecimentos e serviços externos	166 921,06			166 921,06
Rendimentos suplementares:	12 903,76			12 903,76
Outros rendimentos suplementares	12 903,76			12 903,76

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	31 721,62	4 598,62
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		4 250,34		4 571,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	107,05		107,05	
Contribuições para a Segurança Social		19 480,70		14 315,85
Total	107,05	23 731,04	107,05	18 886,85

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	526,30		415,46	110,84
Depósitos à ordem	119 528,66		37 399,91	82 128,75
Outros depósitos bancários				
Total	120 054,96		37 815,37	82 239,59

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 154,94		628,64	526,30
Depósitos à ordem	46 625,55	72 903,11		119 528,66
Outros depósitos bancários				
Total	47 780,49	72 903,11	628,64	120 054,96



Direção